Redes sociais ajudam Fátima a transformar as casas do mundo inteiro em igrejas domésticas



Redes sociais ajudam Fátima a transformar as casas do mundo inteiro em igrejas domésticas

Ficar em casa é o maior desafio colocado pela pandemia do Covid-19. É à volta da televisão ou das redes sociais que se constroem os novos ´templos´ domésticos. Ajudar na sua criação foi um dos maiores desafios do Santuário de Fátima

Em tempos de contenção absoluta, com o encerramento de quase todos os espaços celebrativos do Santuário, que permanecem inacessíveis aos peregrinos desde o passado dia 14 de março, o resultado da experiência de transmissão das celebrações online não poderia ser mais positivo.

Quer no Youtube quer no Facebook a média diária das assistências em direto, por celebração, somadas as duas redes, ronda as seis mil pessoas. Quer o número de subscritores do canal do Santuário de Fátima no Youtube (93,4 mil) quer o número de seguidores da página do Santuário no Facebook (1,1M) têm tido um crescimento assinalável desde que se iniciaram as transmissões. Também o alcance das publicações nesta rede aumentou. Entre 20 de março e 16 de abril, as publicações do Santuário

alcançaram mais de 6,4 milhões de pessoas, isto é, registou-se um aumento 48%. Pelo menos 7,2 milhões de pessoas detiveram-se a ver os vídeos do Santuário, tendo-se registado 4,1 milhões de interações. As transmissões da Semana Santa, sobretudo durante o tríduo pascal, foram acompanhadas de forma muito significativa, sobretudo se se tiver em conta a oferta existente nestes dias na rede digital, com uma média de assistência por celebração de mais de 7 mil pessoas. Na Missa da Ceia do Senhor e na Paixão, quinta e sexta-feira santas, respetivamente, o número de pessoas que esteve em direto durante todo o tempo em que decorreram as duas celebrações, ultrapassou as 16,5 mil.

No Youtube, o canal do Santuário de Fátima tem agora 93,4mil subscritores, quando no inicio do ano tinha apenas pouco mais de 64 mil.

A Conferência Episcopal Portuguesa determinou no dia 13 de março a "suspensão da celebração comunitária das Missas" bem como de todos os eventos comunitários e, desde o dia seguinte, o Santuário de Fátima começou a oferecer nas suas redes sociais- Facebook e Youtube- quatro celebrações diárias, numa parceria com a TV Canção Nova-Portugal.

Às quatro celebrações- duas missas, às 11h00 e 19h15, dois momentos de recitação do Rosário, às 18h30 e 21h30-, o Santuário acrescentou também a oferta durante a Quaresma da Via-sacra do itinerário do peregrino e a oração diária do Angelus, celebrações à porta fechada, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

"Temos a graça e a responsabilidade de poder tornar-nos presentes na vida de tantos cristãos de todo o mundo, graças aos meios virtuais de que dispomos. Desde a primeira hora que o Santuário procurou responder a este desafio com a transmissão de várias celebrações ao longo do dia" afirmou em declarações à Sala de Imprensa o diretor do Departamento de Liturgia.

"Os nossos colaboradores da música sacra têm dado o melhor de si para ajudar à beleza da celebração e os capelães vão garantindo cada um destes momentos com grande dedicação" esclarece ainda o padre Joaquim Ganhão, sublinhando que "tem sido um testemunho muito belo de trabalho e dedicação dos padres do Santuário".

"Sem dúvida que a estas celebrações falta um elemento que, nas nossas celebrações habituais, é fundamental: a assembleia", destaca o sacerdote, mas "temos de imaginar e ativar a certeza de que, na fantasia da fé e nos dinamismos espirituais da comunhão eclesial, naqueles bancos vazios, está reunida a multidão de irmãos que nos acompanha a partir de suas casas e, ao mesmo tempo, está a criação inteira que na Eucaristia se oferece com Cristo ao Pai pela salvação do mundo" afirma o padre Joaquim Ganhou fazendo notar que estas celebrações têm sido preparadas ao pormenor.

"Temos o cuidado de convidar aqueles que nos acompanham na celebração da Eucaristia a fazerem a sua comunhão espiritual", exemplifica ao lembrar que, também, na oração dos fiéis, onde se suplica a intercessão por todos aqueles que se encontram em maior provação- os doentes, os que cuidam dos doentes, todo o pessoal médico, a proteção civil e os que se ocupam dos pobres, os responsáveis dos governos- tem

havido esse cuidado de comunhão.

De resto, faz notar que as mensagens que chegam da parte dos peregrinos percebe-se que “o Santuário de Fátima está no coração de muitos que connosco rezam em cada dia”. E, são muitos os que seguem o Santuário de Fátima diariamente, encontrando nas celebrações o conforto e o aconchego espiritual de que necessitam para estes dias de absoluta excecionalidade.

São tempos diferentes, durante os quais se vive a fé de forma mais individual ou familiar, em que a casa e a família se transformam literalmente em “igreja doméstica”.

“No dia 13 de março percebi que estava a chegar um tempo diferente”, mas “jamais conseguia vislumbrar, nesse momento, todo o seu alcance” confessa, ainda, o diretor do Departamento de Liturgia.

De um momento para o outro, o Santuário ficou vazio. “Começámos a experimentar o medo discreto, mas real, de nos aproximarmos uns dos outros. E o drama silencioso de não podermos dar aos peregrinos o que de melhor aqui podemos dar: a celebração da Eucaristia e a oração comunitária” esclarece.

“A experiência destes dias tem a sua fecundidade na relação viva com Jesus, com Nossa Senhora e com os Santos Pastorinhos” avança, ainda, por outro lado.

“A possibilidade de saborear e cultivar esta intimidade, de poder rezar cada espaço, cada lugar e cada história, tem sido uma das graças deste tempo”.

Durante este tempo de pandemia e confinamento, que impossibilita a deslocação dos peregrinos à Cova da Iria o Santuário de Fátima vai continuar a levar até à casa dos peregrinos quatro celebrações diárias com transmissão em www.fatima.pt.

---

www.fatima.pt/pt/news/redes-sociais-ajudam-fatima-a-transformar-as-casas-do-mundo-inteiro-em-igrejas-domesticas-